

Ao apresentar o último número de 2008, a emoção de nos despedirmos de tão nobre, árdua e desafiante tarefa de editoriar o periódico “Psicologia em Estudo” turva a necessária objetividade e clareza de nossas palavras.

Deixaremos, contudo, para os pesquisadores a missão de falar, em suas reflexões, sobre seus estudos, que revelam a revisão de conceitos e atualização do conhecimento.

Este número se inicia com o Dossiê sobre a sexualidade no século XXI, tratando da relação da Psicologia e os desafios enfrentados pela ciência diante do fenômeno da aids.

Temos a honra de contar com as contribuições de um grupo que estuda, de forma ampla, aprofundada e intensa o tema em suas aplicações concretas na sociedade.

Especialmente convidada para escrever o Dossiê a Dra. Vera Paiva – à frente do NEPAIDS há 18 anos- com a propriedade que os anos de estudo e reflexão sobre o tema lhe confere, inicia o dossiê abordando a necessidade de revisão dos conceitos sobre sexualidade da Psicologia para abordar a complexidade no campo da sexualidade.

Os demais pesquisadores contribuem com estudos atuais - sexualidade e o contexto turístico, discursos da mídia, crenças e religião, especialmente relacionadas à juventude - que abordam temas transversais e de elevada relevância para a elaboração de políticas de prevenção e abordagem da infecção pelo HIV.

Na seção artigos, as investigações sobre HIV e conjugalidade, parentalidade complementam os estudos sobre o tema retratados no presente número.

A vida laborativa aborda a construção da identidade em sua interface com algumas das vicissitudes atuais do contexto e injustiças sociais cujos significados co-construídos nos remetem a questionar os preconceitos e a disparidade de oportunidades para adultos, jovens e crianças. Os estudos sobre o bem-estar de vendedores ambulantes, trabalho precoce e estresse dos professores do Ensino Fundamental evidenciam facetas de tais preocupações.

As investigações sobre o comportamento exploratório de bebês nascidos pré-termo, sobre a avaliação cognitiva de crianças e jovens, e concepção de professores sobre agressividade infantil no ambiente escolar retratam temas muito importantes que revelam a necessidade de atenção aos processos desenvolvimentais essenciais para a escolarização, socialização e bem-estar integral.

As mudanças, ainda que lentas, no processo de desconstrução de preconceitos são retratados nos estudos sobre a homossexualidade feminina e seus pais, as relações de adolescentes gestantes e sua rede social, assim como pode ser estudada na produção literária como no artigo sobre a loucura em Triste Fim de Policarpo Quaresma.

A contínua e necessária reflexão sobre os fundamentos teóricos e práticos da Psicologia também se encontra presente neste número com os estudos sobre a percepção e representação nos primórdios da metapsicologia freudiana, a construção discursiva do corpo do sujeito moderno em Foucault, e pesquisa exploratória em psicoterapia breve psicodinâmica. Esta reflexão é complementada pelas investigações sobre o papel das relações familiares e diferentes aspectos relacionados com o desenvolvimento de crianças e adolescentes; assim como pela experiência subjetiva de mulheres com linfedema pós-mastectomia e aquele destinado à construção e validação da escala de percepção de invulnerabilidade.

A pesquisa e seus alicerces são temas discutidos em dois artigos (Possibilidades e Desafios da Produção Científica no Campo da Psicologia: Algumas Reflexões e Tornar-se Pesquisador: a escolha profissional como um processo), assim como na resenha (Percurso da pesquisa qualitativa em psicologia), tema que permeia grande parte dos estudos, uma vez que a construção do conhecimento, admitimos hoje, não é ingênua ou impessoal e traz a marca de seus autores e observadores, sob a necessária e imprescindível validação de seus pares e criteriosa consistência filosófica e metodológica.

Poderíamos dizer, então, que ao encerrarmos um ciclo de gestão do periódico, esperamos que nossos pares tenham analisado positivamente nosso esforço em trazer visibilidade os estudos atuais e as leituras dos clássicos em suas aplicações contemporâneas.

A renovação da comissão técnica será pequena, mas significativa, pois contaremos com a participação de duas pesquisadoras que, acreditamos, em muito contribuirão com a ampliação dos olhares sobre a ciência e dinâmicas da revista.

Assim, nos despedimos de nossas tarefas, reconhecendo que os esforços positivos sejam atribuídos a toda a equipe, conselho editorial, autores, consultores que de forma criteriosa, profissional e harmoniosa contribuíram para que a revista continuasse sua tarefa.

Desejamos aos novos integrantes todas as boas vindas e ótimo trabalho.

Boa leitura!